

Relatório Anual das Atividades da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários Ano 2016

A Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários – PROEC – a partir da Resolução CEPE-UEMS nº 1.645 de 24 de maio de 2016 que aprovou a Política da Extensão Universitária e normatização das ações de extensão no âmbito da UEMS, passa a ter como missão "promover a interação e a integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade por meio de ações que estimulem o desenvolvimento social, cultural, artístico, científico, econômico e político" conforme consta no artigo 2º.

A PROEC passou por reformulações no ano de 2016. A partir da Resolução COUNI-UEMS, nº 479 de 23 de junho de 2016, sua estrutura organizacional foi revista e passou a contar com os seguintes órgãos (artigo 27): Gabinete, Divisão de Extensão, Divisão de Cultura, Esporte e Lazer, Divisão de Atendimento Estudantil, Divisão de Publicações, Divisão de Bibliotecas e Setores.

Destaca-se que no ano de 2016 foram atualizadas várias Resoluções do CEPE e do COUNI, bem como foram instituídas instruções normativas para regulamentar o uso dos recursos do contrato PNAEST – Programa Nacional de Assistência Estudantil do Ministério da Educação com a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (referente aos anos de adesão ao SiSU 2013 e 2014). As atualizações referem-se a: Política de Extensão Universitária, Regulamento do Programa de Extensão, Programa Institucional de Assistência Estudantil, Regulamento das Bibliotecas da UEMS, Regulamento da Editora, Programa Institucional de Bolsas de Extensão e Programa Institucional de Bolsas de Cultura, Esporte e Lazer.

Com relação as instruções normativas, destacam-se aquelas destinadas para aquisição de passagens aéreas e terrestres; e para locação de ônibus.

Este relatório além de apresentar os resultados das atividades desenvolvidas em 2016, também destacará alguns indicadores de avaliação de ações de extensão que foram discutidos e elencados pelas chefias e servidores

da PROEC em reunião realizada no dia 22 de fevereiro de 2017. Nesta reunião, os presentes debateram sobre as diretrizes propostas pelo Fórum dos Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas – FORPROEX – e foram selecionados indicadores qualitativos e quantitativos que representam as ações de extensão desenvolvidas pela UEMS.

Desta forma, os indicadores escolhidos refletem: a) Indicadores de Política de Gestão (PG) e foram selecionados nove indicadores; b) Indicadores de Infraestrutura (INFRA) sendo elencados quatro; c) Indicadores de Plano Acadêmico (PA) com nove; d) Indicadores de Relação Universidade-Sociedade (RUS) com mais nove indicadores relacionados. Portanto, a PROEC exibirá 31 indicadores neste relatório.

1. PG1: [Importância estratégica da Extensão Universitária](#)
2. PG2: [Estrutura organizacional de suporte a Extensão Universitária](#)
3. PG3: [Institucionalização de programas e projetos de Extensão](#)
4. PG4: [Valorização da prática Extensionista como critério de promoção na carreira](#)
5. PG5: [Formação em gestão para os Servidores da Extensão](#)
6. PG6: [Participação dos servidores em eventos e congressos de Extensão](#)
7. PG7: [Capacitação para o desenvolvimento da Extensão](#)
8. PG8: [Garantia de qualidade na Extensão](#)
9. PG12: [Recursos do orçamento anual público voltado para Extensão](#)
10. INFRA1: [Infraestrutura física para gestão da Extensão](#)
11. INFRA2: [Estrutura de pessoal para gestão da Extensão](#)
12. INFRA9: [Acesso e transparência das ações de Extensão](#)
13. INFRA10: [Sistemas informatizados de apoio a Extensão](#)
14. PA1: [Regulamentação de critérios para a inclusão da Extensão nos currículos](#)
15. PA2: [Nível de inclusão da Extensão nos currículos](#)
16. PA3: [Articulação Extensão - Ensino](#)
17. PA4: [Articulação Extensão - Pesquisa](#)
18. PA5: [Contribuições da Extensão para o Ensino e Pesquisa](#)
19. PA7: [Apoio Institucional ao aluno Extensionista](#)
20. PA8: [Participação geral da Extensão no apoio ao estudante](#)
21. PA9: [Participação de docentes na Extensão](#)
22. PA10: [Participação de técnicos-administrativos na Extensão](#)
23. RUS1: [Representatividade social na IPES](#)

24. RUS2: [Parcerias interinstitucionais](#)
25. RUS5: [Meios de comunicação com a sociedade](#)
26. RUS7: [Público alcançado por programas e projetos](#)
27. RUS8: [Público alcançado por cursos e eventos](#)
28. RUS10: [Ações de Extensão dirigidas às escolas públicas](#)
29. RUS11: [Professores da rede pública atendidos por cursos de formação continuada](#)
30. RUS12: [Inclusão de população vulnerável nas ações Extensionistas](#)
31. RUS13: [Municípios atendidos por ações Extensionistas](#)

Este relatório será apresentado em três partes. Parte I, os relatos das ações serão descritos por Divisão; Parte II será composta pelos 31 indicadores escolhidos pelos servidores da PROEC; e a Parte III pela síntese de perspectivas e entraves da PROEC para 2017.

PARTE I

RELATOS DAS AÇÕES POR DIVISÃO

- **DIVISÃO DE EXTENSÃO - DEX**

Com a aprovação da Resolução COUNI-UEMS, nº 479 de 23 de junho de 2016 a Divisão de Extensão passou a ter dois setores: Setor de Extensão e Setor Financeiro. Esta nova estrutura fez com que a Divisão de Extensão – DEX – passasse a gerenciar todas as ações de extensão (programas, projetos, eventos, cursos e minicursos). A partir de 2017, as ações de extensão da área da Cultura passarão a ser gerenciadas pela Divisão de Cultura, Esporte e Lazer.

Duas normas foram atualizadas: a Política da Extensão Universitária que normatiza as ações de Extensão no âmbito da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul por meio da Resolução nº 1.645, do CEPE-UEMS, de 24 de maio de 2016; e o Regulamento do Programa Institucional de Bolsas de Extensão que foi homologado pela Resolução CEPE-UEMS, nº 1.605 de 24 de maio de 2016.

O quadro 1 apresenta o quantitativo de ações de extensão que ocorreram em 2016, bem como a estimativa de público atendido direta e indiretamente.

Quadro 1. Quantitativo de projetos e eventos realizados, bem como o número de servidores e alunos envolvidos e o público-alvo estimado direta e indiretamente. UEMS, 2016.

Categoria	Nº / Quantidade
Projetos de extensão	163
Projetos coordenados por docentes	156
Projetos coordenados por técnicos	05
Projetos coordenados por discentes	02
Eventos com relatórios finais	46
Docentes envolvidos	468
Técnicos envolvidos	105
Discentes envolvidos	519
Público diretamente atingido	281.753
Público indiretamente atingido	845.259

Fonte: Dados gerados pelo Sigproj. Abril, 2017.

A tabela 1 apresenta a distribuição de projetos de extensão por Unidade Universitária. Observa-se que a Unidade de Ivinhema não teve nenhum projeto de extensão cadastrado no ano de 2016.

Tabela 1. Distribuição do número de projetos de extensão de acordo com a Unidade Universitária. UEMS, 2016.

UNIDADES UNIVERSITÁRIAS	Nº DE PROJETOS
Amambai	05
Aquidauana	19
Campo Grande	17
Cassilândia	14
Coxim	03
Dourados	68
Glória de Dourados	06
Ivinhema	00
Jardim	02
Maracaju	05
Mundo Novo	01
Nova Andradina	01
Naviraí	04
Paranaíba	12
Ponta Porã	06
TOTAL	163

Fonte: Dados gerados pela DEX. Abril, 2017.

Observa-se que dos 46 eventos com relatórios finais apresentados, 20 (43%) apontaram que geraram produtos, com destaque para Anais, 28 (61%)

tiveram algum impacto social e apenas 14 (30%) relatam impacto científico. Portanto, a PROEC deve investir na capacitação e/ou orientações para servidores e discentes sobre o papel da Extensão Universitária e seus impactos na sociedade.

Ainda com relação aos eventos, estes foram realizados de acordo com as seguintes áreas temáticas: Educação (52%), Cultura (20%), Meio Ambiente (11%), Direitos Humanos e Justiça (9%), Saúde (6%) e Tecnologia e Produção (2%).

O Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX – da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul tem como objetivo estimular professores a engajarem alunos de graduação em práticas no âmbito das ações de extensão da Universidade nas diferentes áreas temáticas, auxiliando a formação complementar do currículo com experiências sobre as relações entre Universidade e Sociedade. Em 2016, o PIBEX da UEMS contava com orçamento para até 210 bolsas financiadas com recursos próprios. As bolsas de extensão têm caráter mensal, podendo ter duração de três, seis ou até doze meses, de acordo com a natureza de cada projeto.

Destaca-se que o quantitativo de propostas de Bolsas de Extensão tem aumentado a cada ano. Em 2014 foram 78 propostas, em 2015 foram 229 e em 2016, 256 no total.

O processo de seleção de bolsas PIBEX foi norteado pelo Edital PROEC-UEMS nº 005/2016, com as inscrições realizadas pelos alunos no SIGPROJ e ao término do processo, foram selecionados 198 acadêmicos conforme demonstra o Quadro 2. O valor investido no pagamento de bolsas em 2016 corresponde ao total de R\$ 873.600,00 (2.184 bolsas ao longo de 12 meses)

Quadro 2. Quantitativo de Bolsas de Extensão contempladas nos anos de 2015 e 2016. UEMS, 2016.

Bolsas de Extensão - PIBEX	2015	2016
Quantitativo disponível	210	210
Bolsas de Extensão contempladas	202	198

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários – DEX, 2017.

A Tabela 2 apresenta o mesmo quantitativo de bolsas de extensão, mas distribuído por Unidade Universitária. Destaca-se nesta tabela que três Unidades não apresentam bolsistas contemplados. Isto reflete que nas três Unidades Universitárias não há ou são poucos os projetos de extensão, e, portanto, os alunos ficam prejudicados em relação a participação nesta atividade que tanto contribui para a sua formação acadêmica e pessoal.

Tabela 2. Distribuição do número de bolsas de extensão concedidas segundo a Unidade Universitária. UEMS, 2016.

UNIDADES UNIVERSITÁRIAS	QUANTITATIVO DE BOLSISTAS
Amambai	11
Aquidauana	36
Campo Grande	19
Cassilândia	25
Coxim	04
Dourados	57
Glória de Dourados	08
Ivinhema	00
Jardim	00
Maracaju	01
Mundo Novo	06
Naviraí	05
Nova Andradina	00
Paranaíba	24
Ponta Porã	02
TOTAL	198

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários – DEX, 2017.

No evento institucional “Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEMS – ENEPEX” que ocorreu em 2016, foram apresentados 183 Resumos (trabalhos) de extensão. O quantitativo de trabalhos apresentados é diferente do número de bolsistas, porque os mesmos podem apresentar seus resultados em outros eventos correlatos como foi o caso do **Congresso Brasileiro de Extensão Universitária – CBEU** – que aconteceu em setembro, na cidade de Ouro Preto, MG. Neste evento, foram apresentados 17 trabalhos e contou com a participação de 18 acadêmicos, no evento, de diferentes Unidades Universitárias (Dourados, Campo Grande, Glória de Dourados, Aquidauana, Amambai e Mundo Novo).

A UEMS por meio da Divisão de Extensão da PROEC tem participado da seleção das IES com apresentação de propostas para o Projeto Rondon. No ano de 2015 foi encaminhada uma proposta para participação em julho de 2016, a proposta foi aprovada e participamos da OPERAÇÃO - FORTE DOS REIS MAGOS na cidade de Acarí, RN, com a coordenação do professor do curso de Engenharia Ambiental, Vinícius de Oliveira Ribeiro e a participação de oito acadêmicos: da Unidade de Dourados Miguel Rocha e José Doreto (Engenharia Ambiental); da Unidade de Aquidauana, Pedro Henrique de Moura (Engenharia Florestal); Yasmin dos Santos (Zootecnia), Fernanda Baptistella e Aline Paiva (Agronomia); da Unidade de Glória de Dourados, Barbara Balduino (Agroecologia); e da Unidade de Campo Grande, Amanda Maciel (Turismo).

- **DIVISÃO DE PUBLICAÇÕES - DP**

A Divisão de Publicações responde pela Editora e Livraria da UEMS, entretanto, devido à falta de recursos orçamentários, a Livraria está temporariamente desativada e Editora encontra-se com muitas dificuldades para exercer as suas atribuições.

No ano de 2016 foi aprovado o novo Regulamento da Editora UEMS conforme Deliberação da CECAC/CEPE-UEMS Nº 6, de 15 de setembro de 2016 e homologada pela Resolução CEPE-UEMS, nº de de 2016.

Dentre as atribuições da Editora, foram realizadas, em 2016, as seguintes ações:

- a. Gerenciamento e alimentação do site da Editora – com atualização de e-books e orientações.
- b. Administração do portal de periódicos da UEMS - <http://periodicosonline.uems.br/> - que conta com 09 revistas hospedadas.
- c. Assessoria na hospedagem de duas revistas novas no portal.
- d. Administração do portal de anais.
- e. Formatação e publicação de 162 resumos dos anais do SEMEX 2016.
- f. Solicitados 80 ISBN.
- g. Publicação de 4 livros.

- **DIVISÃO DE CULTURA, ESPORTE E LAZER - DCEL**

A partir da Resolução COUNI-UEMS, nº 479 de 23 de junho de 2016 foi criada a Divisão de Cultura, Esporte e Lazer sendo o órgão responsável por analisar, cadastrar e acompanhar ações de Cultura, Esporte e Lazer junto ao público atendido. A Resolução CEPE-UEMS nº 1.786, de 24 de outubro de 2016, homologou a Política de Cultura, Esporte e Lazer (PCEL) que apresenta a missão da DCEL visando "estimular as ações artísticas, de cultura, de esporte e de lazer no âmbito interno e externo da comunidade universitária acadêmica com a finalidade de promover a sociabilidade e o desenvolvimento das dimensões artísticas, esportivas e lúdicas do ser humano".

A Resolução CEPE-UEMS nº 1.786, de 24 de outubro de 2016 garante a criação e manutenção da Orquestra de Câmara da UEMS, bem como o Coral da UEMS.

Em 2016 foram executadas as seguintes ações:

- a. Apresentação cultural em eventos da UEMS, na UFGD, na UNIGRAN, na ANHANGUERA e em outros espaços do município de Dourados, totalizando 25 apresentações no ano.
- b. Aulas de música, violino, piano e instrumentos de sopro na Casa da Cultura. A tabela 3 apresenta o quantitativo de alunos matriculados no ano de 2016. Destaca-se que estes alunos pagam uma taxa de inscrição anual e o recurso é gerenciado pela FAPEMS. O valor arrecadado é utilizado para manutenção dos instrumentos da Casa da Cultura, como por exemplo: afinação de pianos, compra de cordas e recuperação de instrumentos. Observa-se que os alunos da UEMS NÃO pagam taxa de inscrição.
- c. As aulas de instrumentos de sopro na Casa da Cultura são em parceria com o Exército Brasileiro, bem como o Coral. Nestas atividades, não há cobrança de taxa de inscrição. E a maioria dos alunos e integrantes do Coral são membros da comunidade externa.
- d. Aulas de capoeira para acadêmicos e comunidade em geral no Espaço Guaraoby, em Dourados.

- e. Curso de Dança de Salão para os acadêmicos de Dourados com uso de recurso do PNAEST.

Tabela 3. Total de alunos matriculados nos cursos ofertados pela Casa da Cultura. Dourados, 2016.

CURSOS OFERTADOS	Total Alunos
Piano	43
Violino	37
Violoncelo	08
Teoria Musical	15
Instrumentos de Sopro	20
Canto (Coral)	59
Capoeira	30
Dança de Salão	30

Fonte: Dados da DCEL.

Destacamos, ainda, que para o desenvolvimento do Coral e aulas de instrumentos de sopro a UEMS conta com a parceria do Exército Brasileiro - 4ª Brigada de Cavalaria Mecanizada.

As figuras 1 e 2 retratam o apoio do Exército para o Curso de instrumentos de sopro e para o Coral.

Figura 1 – Aula de instrumento de sopro



Figura 2 – Aula de Canto para o Coral



- **DIVISÃO DE ATENDIMENTO ESTUDANTIL - DAE**

A Divisão de Atendimento Estudantil - DAE – conforme artigo 31 da Resolução COUNI-UEMS Nº 479, de 23 de junho de 2016, tem como objetivos coordenar, estimular, promover, orientar e apoiar a execução de ações voltadas ao apoio estudantil, à inclusão social e às ações afirmativas à comunidade interna e externa.

No ano de 2016, antes da reformulação da estrutura organizacional da UEMS pelo COUNI, havia a Divisão de Cultura e Assuntos Comunitários - DCAC – que respondia pelos projetos de evento e pela assistência estudantil. Após a reformulação, os projetos de evento foram designados pela Divisão de Extensão. Portanto, este relatório apresentará os dados referentes aos eventos ligados a DAE. O quadro 3 ilustra dados referentes a realização dos eventos registrados para o ano de 2016 nas 15 unidades universitárias da UEMS.

Quadro 3 – Dados referentes aos Projetos de Eventos de Extensão realizados nas Unidades Universitárias da UEMS. UEMS, 2016.

Categorias	N
Projetos de eventos	53
Discentes envolvidos	244
Público diretamente atingido	10.971
Público indiretamente atingido	21.558

Fonte: DAE/ Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC-12/2016).

No ano de 2016 houve diminuição em 43 % no número de projetos de eventos cadastrados, reduzindo também o público diretamente atingido em 74% e em 85 % o público indiretamente atendido.

Serviço de Assistência e Apoio Estudantil

Este setor, coordena e subsidia o processo de concessão de benefícios/auxílios em programas de apoio aos alunos da UEMS. A partir da Resolução COUNI-UEMS, nº 471 de 23 de junho de 2016 que aprovou o Programa Institucional de Assistência Estudantil o valor do auxílio permanência passou a ser único, de R\$ 400,00 e o quantitativo de benefícios ficou vinculado ao orçamento. Para o ano de 2016 foi aprovado o quantitativo de 400 auxílios, sendo 384 para "auxílio permanência" e 16 (4%) para "auxílio emergencial". O quadro 4 apresenta o total de benefícios pagos no ano de 2016 e a tabela 4 destaca mês a mês o quantitativo de benefícios pagos. Observa-se que o Programa Vale Universidade e o Vale Universidade Indígena são pagos pelo Governo do Estado de Mato Grosso do Sul. A DAE participa no processo de seleção e gerenciamento dos alunos – principalmente quanto ao acompanhamento de frequência nas atividades de contrapartida do aluno, bem como da frequência dos mesmos nas aulas.

Quadro 4 – Demonstrativo do tipo e quantitativo de benefícios sociais para os alunos da UEMS. UEMS, 2016.

Tipo de Auxílio	Quantitativo de Auxílios
Auxílio Permanência PIAE/UEMS	3.079
Auxílio Emergencial PIAE/UEMS	79
Programa Vale Universidade – PVU/SEDHAST	2.899
Programa Vale Universidade Indígena – PVUI/SEDHAST	599
Suplementação Auxílio Amambai*	41

Fonte: DAE/PROEC, 2016.

(*) - Suplementação de auxílio - pago pela Prefeitura de Amambai.

Tabela 4 – Total de benefícios sociais pagos mensalmente para os estudantes da UEMS, 2016.

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Auxílio Permanência PIAE/UEMS	*	*	192	192	192	384	384	286	354	365	365	365	3.079
Auxílio Emergencial PIAE/UEMS	*	*	8	8	16	4	10	11	12	8	02	*	79
Benefício Programa Vale Universidade PVU/SEDHAST	-	216	270	267	257	254	241	283	278	275	276	272	2.889
Benefício Programa Vale Universidade Indígena PVUI/SEDHST	-	47	29	28	28	28	83	74	72	72	69	69	599

Fonte: DAE/PROEC, 2016.

Este setor conta somente com duas servidoras, sendo uma Assistente Social e outra Técnica de Nível Médio. Portanto, é impossível a visita *in loco* quando há necessidade acompanhar a situação dos estudantes ou de avaliar as condições sociais e econômicas. Assim, no ano de 2016, apenas uma visita foi realizada.

Setor de Inclusão e Diversidade

É o setor responsável para orientar, coordenar, monitorar e avaliar as atividades desenvolvidas na UEMS com a finalidade de implementar as políticas institucionais para a Educação Inclusiva visando a prevenção e o combate a toda forma de discriminação de gênero, classe, raça, etnia, orientação sexual, pessoas com deficiência, transtorno global de desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

O Setor de Inclusão e Diversidade atendeu 32 alunos no ano de 2016, com as seguintes necessidades especiais:

- a. Transtorno Global de Desenvolvimento
- b. Síndrome de Down
- c. Física
- d. Síndrome de Tourette

- e. Auditiva – Surdez leve e moderada
- f. Visual – Baixa visão
- g. Auditiva – Surdez severa e profunda
- h. Visual – Cegueira

Serviço de Atendimento Psicológico – SAP

O Serviço de Atendimento Psicológico - SAP - está em funcionamento e acessível para todos os alunos da Unidade Universitária de Dourados desde 2004. No ano de 2016 começamos a atender na Unidade de Campo Grande com a Psicóloga Janis Naglis Faker. O SAP conta agora com duas profissionais psicólogas e por esse motivo o atendimento oferecido nas demais Unidades aumentaram 48,02 % em relação ao ano de 2015.

A tabela 5 apresenta o número de solicitações e de atendimentos realizados em 2016 e o comparativo com 2015 na Unidade Universitária de Dourados. Já a Tabela 6 ilustra o número de solicitações e de atendimentos realizados em 2016 na Unidade de Campo Grande.

Tabela 5 – Total de solicitações dos alunos da Unidade Universitária de Dourados e de atendimentos realizados. UEMS, 2016.

Categoria / ano	2015	2016
Nº de solicitações de atendimento	281	234
Nº de atendimentos realizados	195	152

Fonte: DAE/PROEC, 2016.

Tabela 6 – Total de solicitações e de atendimentos realizados na Unidade Universitária de Campo Grande. UEMS, 2016.

Categoria / ano	2016
Nº de solicitações de atendimento	349
Nº de atendimentos realizados	254

Fonte: DAE/PROEC, 2016.

Registra-se que o dado "solicitações de atendimento" é referente ao número de vezes que um acadêmico procurou o serviço e agendou um

atendimento. Este dado é importante na avaliação da real demanda existente. O item “atendimentos realizados” diz respeito ao número de atendimentos que foram marcados e ocorreram efetivamente, ou seja, a pessoa compareceu a consulta agendada.

Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAEST

No ano de 2016 foram executados três planos de trabalho do Programa sendo: PNAEST 2012, PNAET 2013 e PNAEST 2014. Sendo este último liberado no final de 2016, conforme quadro 5 apresentado abaixo.

Quadro 5 – Execução do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAEST. Dourados, 2016.

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV.	DEZ	TOTAL
PNAEST 2012	45.068,37	33.640,76	503,87	4.752,00	60.738,24	110.632,46	5.854,10	60.297,41	-	-	0	0	321.487,21
PNAEST 2013	114.113,27			9.880,51	487,36	65.642,03	95.353,71	110.897,86	270.657,95	164.093,59	148.550,74	32.741,42	1.012.418,44
PNAEST 2014	*	*	*	*	*	*	*	2.253,00	*	*			2.253,00

Fonte: DAE/PROEC, 2017.

DIVISÃO DE BIBLIOTECAS - DB

Somente na Biblioteca Central, em Dourados, o sistema de empréstimo está informatizado. Já foi estabelecido com a Diretoria de Informática - DINF- o desenvolvimento de um software de gerenciamento de bibliotecas que vai atender à todas as unidades via on-line (parecido com o SAU – Sistema Acadêmico Universitário). Ele será implantado por unidades até atingir todas no segundo semestre de 2017.

Com o recurso PNAEST foram adquiridos 376 títulos em 2016, totalizando um investimento de R\$ 122.615,23.

PARTE II

INDICADORES

Em reunião realizada dia 22 de fevereiro de 2017, os servidores da PROEC discutiram as diretrizes propostas pelo Fórum dos Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas – FORPROEX – sobre o uso de indicadores quanti e qualitativos para as ações de extensão, bem como de escolher os indicadores que melhor representam a realidade da PROEC/UEMS. Houve a discussão dos capítulos “Indicadores” e “Aspectos Quantitativos” do livro – Avaliação Nacional da Extensão Universitária (Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Brasília: MEC/SESu. Paraná: UFPR e Ilhéus: UESC, 2001. 98p).

Após a discussão com o grupo, a PROEC/UEMS optou adotar as seguintes Diretrizes para Avaliação da Extensão Universitária a serem praticadas por esta instituição:

- a. Fortalecer as ações de extensão na estrutura universitária por meio da formalização de normatizações e uso de indicadores de avaliação de qualidade.
- b. Definir políticas institucionais com metas e prioridades explícitas.
- c. Conceituar a tipologia das atividades de extensão e cultura.

- d. Fomentar o uso de sistemas de informação para atender às demandas das Divisões que compõem a PROEC.
- e. Destacar o grau de participação da Extensão no orçamento da UEMS.
- f. Estimular a valorização da Extensão nas carreiras dos docentes e técnicos-administrativos.
- g. Proporcionar programas institucionais de fomento às atividades de extensão.
- h. Ampliar os recursos humanos, materiais e financeiros para as ações de atendimento estudantil.
- i. Estimular estudos e uso de indicadores referentes ao atendimento estudantil principalmente no que tange a permanência, redução de evasão e desempenho acadêmico.
- j. Definir e acompanhar a política de creditação da extensão no currículo da graduação em atenção à legislação vigente.
- k. Estimular a inserção das ações de extensão nos programas de pós-graduação em todos os níveis.

A PROEC/UEMS reforça que as atividades de extensão e cultura propostas por seus servidores e acadêmicos devam obrigatoriamente destacar:

- I. A relevância social, econômica, política e cultural a partir da leitura da realidade.
- II. Os segmentos sociais envolvidos.
- III. A interação com órgãos públicos, privados e segmentos organizados, quando for o caso.
- IV. Objetivos e resultados a serem alcançados.
- V. A transferência ou translação do conhecimento para que a comunidade se aproprie deste conhecimento envolvido na atividade de extensão e cultura.
- VI. A interação da ação de extensão com as atividades acadêmicas.

Após a definição das Diretrizes e dos destaques das ações de extensão e de cultura, o grupo optou por adotar 31 indicadores distribuídos nos grupos de Política de Gestão (PG), de Infraestrutura (INFRA), de Plano Acadêmico (PA) e de Relação Universidade-Sociedade (RUS). E que seguem esquematizados na seguinte ordem: título do indicador, conceito, objetivo e unidade de medida seja quantitativa ou qualitativa.

Observa-se que alguns indicadores selecionados não têm resultados, pelos seguintes motivos: falta de informação nos setores ou pela falta de sistematização dos dados institucionais.

INDICADORES DE POLÍTICA DE GESTÃO (PG)

1. PG1: Importância estratégica da Extensão Universitária

Objetivo - Avaliar a presença da Extensão na definição da missão Institucional da IPES (caracterizar sua importância no nível estratégico).

Unidade de medida - Qualitativa binária: SIM ou NÃO

SIM. Existe a presença da Extensão na definição da missão institucional da UEMS.

2. PG2: Estrutura organizacional de suporte a Extensão Universitária

Objetivo - Identificar na IPES a existência de órgãos definidores de políticas de Extensão, responsáveis pela implementação de normas e regulamentações.

Unidade de medida - Qualitativa binária: SIM ou NÃO

SIM. Existe a presença de órgãos que definem as políticas de Extensão Universitária. São eles: Comitê de Extensão e o Comitê de Cultura ligados a PROEC, Câmara de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários vinculada ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

3. PG3: Institucionalização de programas e projetos de Extensão

Objetivo - Avaliar a capacidade de ofertas aos alunos matriculados na instituição (regime presencial) de programas e projetos institucionalizados.

Unidade de medida - Quantitativa, proporção: alunos/programas e projetos.

Fórmula = N° de alunos de graduação presencial matriculados no ano/ n° de programas + projetos institucionalizados.

Nº de alunos de graduação presencial matriculados no ano = 7.578 e o nº de programas + projetos institucionalizados = 163

Indicador = $7.578/163 = 46.5$ alunos/projeto

Este indicador demonstra que em 2016 houve a oferta de um (1) projeto/programa para 46 alunos (1:46,5). Quanto maior o indicador, menor é a possibilidade de os alunos participarem de projetos ou programas de extensão. Desta forma, segundo o Relatório Final da Pesquisa de Indicadores Brasileiros da Extensão Universitária, publicado em 2016, este indicador propõe como objetivo estratégico "Fortalecer a importância estratégica da extensão universitária na instituição" - na perspectiva de melhorar o processo de aprendizagem e crescimento dos alunos.

4. PG4: Valorização da prática Extensionista como critério de promoção na carreira

Objetivo - Avaliar a incorporação de critérios de promoção funcional associados ao envolvimento de atividades de Extensão no Plano de Carreira dos Servidores. Unidade de medida - Qualitativa binária: SIM ou NÃO

NÃO. Na carreira docente não há critérios para promoção funcional, apenas a titulação acadêmica é o critério para mudança de nível. O plano de Cargos e Carreira dos Servidores Administrativos não deixa claro se a participação da prática extensionista contribuirá para a promoção na carreira. Segundo o Relatório Final da Pesquisa de Indicadores Brasileiros da Extensão Universitária (RF-PIBEU), este indicador propõe como objetivo estratégico "Desenvolver mecanismos de reconhecimento acadêmico da participação na extensão" nos planos de cargos e carreiras dos servidores das IES.

5. PG5: Formação em gestão para os Servidores da Extensão

Objetivo - Avaliar a proporcionalidade do número de horas de treinamento em gestão da Extensão Universitária disponibilizada anualmente aos Servidores (incluindo gestores).

Unidade de medida - Quantitativa, proporção: horas de treinamento/servidor

Fórmula = nº de horas de treinamento em gestão ao ano/ nº de servidores da Extensão na Pró-Reitoria ou órgão equivalente.

NÃO CALCULADO. Este indicador não foi calculado porque no ano de 2016 houve apenas dois momentos destinados para capacitação em gestão da Extensão Universitária. Também se faz necessário regularizar na UEMS como fica a certificação de capacitação ou treinamento realizado para os servidores quando a própria instituição é quem oferta o curso.

6. PG6: **Participação dos servidores em eventos e congressos de Extensão**

Objetivo - Avaliar a proporcionalidade do número de eventos e congressos de Extensão Universitária com participação de servidores da Extensão (incluindo gestores).

Unidade de medida - Quantitativa, proporção: eventos/servidor

Fórmula = N° anual de eventos e congressos com participação de servidores/ N° de servidores da Pró-Reitoria ou equivalente.

Indicador = $2 / 25 = 0,08$ ou 8%

Segundo o Relatório Final da Pesquisa de Indicadores Brasileiros da Extensão Universitária (RF-PIBEU), este indicador propõe como objetivo estratégico "Desenvolver mecanismos de reconhecimento acadêmico da participação na extensão" nos planos de cargos e carreiras dos servidores das IES.

7. PG7: **Capacitação para o desenvolvimento da Extensão**

Objetivo - Avaliar a participação em treinamentos em extensão de docentes, técnicos e alunos de modo a despertar o interesse pela prática Extensionista.

Unidade de medida - Proporção: participantes/eventos

Fórmula = N° de participantes no ano/ N° de eventos promovidos no ano.

NÃO CALCULADO. Este indicador não foi calculado porque no ano de 2016 não houve esta ação. De acordo com o RF-PIBEU, este indicador propõe como

objetivo estratégico "Ampliar a formação contínua em extensão universitária para servidores e comunidade acadêmica".

8. PG8: **Garantia de qualidade na Extensão**

Objetivo - Identificar a presença de procedimentos formais e sistematizados para avaliação e aprovação de propostas, acompanhamento da execução e resultados de ações de Extensão.

Unidade de medida - Qualitativa binária: SIM ou NÃO

SIM. A UEMS adota o SIGPROJ como procedimento formal e sistematizado para cadastro de ações de extensão, bem como para avaliação e aprovação das propostas.

9. PG12: **Recursos do orçamento anual público voltado para Extensão**

Objetivo - Identificar o percentual de recursos aprovados no orçamento ordinário da IPES destinados exclusivamente a Extensão.

Unidade de medida - Percentual (%)

Fórmula = (orçamento anual destinado exclusivamente a Extensão/ orçamento anual da IPES) x 100

NÃO CALCULADO. Este indicador não foi calculado porque não há a informação disponível na página da UEMS e nem no Portal transparência do Governo do Estado. Para este cálculo deve-se considerar o investimento em bolsas de extensão, auxílios permanência e emergenciais, os repasses financeiros, as despesas com diárias e ressarcimentos de combustíveis. Portanto, os valores que a PROEC possui são parciais.

INDICADORES DE INFRA-ESTRUTURA (INFRA)

10. INFRA1: **Infraestrutura física para gestão da Extensão**

Objetivo - Avaliar a adequabilidade dos espaços físicos disponibilizados pelas IPES para atividades administrativas da Pró-Reitoria de Extensão (ou equivalente).

Unidade de medida - Quantitativa, proporção: área/servidor

Fórmula = Área administrativa em metros quadrados / N° de servidores da Pró-Reitoria ou equivalente.

Indicador = $162 \text{ m}^2 / 11 = 14,7 \text{ m}^2 / \text{servidor}$

Neste cálculo não foram considerados os seguintes espaços (e seus respectivos servidores): biblioteca central, Casa da Cultura, Espaço Guaraoby e a sala da Unidade de Campo Grande para a psicóloga Janis Faker.

11. INFRA2: **Estrutura de pessoal para gestão da Extensão**

Objetivo - Avaliar a proporcionalidade do número de alunos de graduação em relação ao quantitativo de servidores (técnicos-administrativos) permanentes na(s) unidade de gestão da Extensão Universitária.

Unidade de medida - Quantitativa, proporção: alunos/servidor

Fórmula = N° de alunos matriculados na graduação em regime presencial/ N° de servidores técnicos-administrativos da Extensão em todas unidades.

N° de alunos matriculados na graduação em regime presencial - 7.578

N° de servidores técnicos-administrativos da Extensão - 25

Indicador - $7.578/25 = 303 \text{ alunos/servidor}$

Este indicador destaca o número insuficiente de servidores para atender os alunos da graduação, na modalidade presencial, da UEMS, pois neste quantitativo destaca-se que foram considerados 24 servidores lotados em Dourados e uma servidora em Campo Grande. Não entrou no cálculo os servidores lotados nas bibliotecas das Unidades Universitárias. Segundo o RF-PIBEU, este indicador propõe como objetivo estratégico “Desenvolver a infraestrutura de apoio a extensão”.

12. INFRA9: **Acesso e transparência das ações de Extensão**

Objetivo: Identificar a existência de bases de dados e de ações de Extensão disponíveis para consulta pública.

Unidade de Medida - Qualitativa binária: SIM ou NÃO

SIM. Porque se utiliza como sistema de cadastro o SIGPROJ.

13. INFRA10: **Sistemas informatizados de apoio a Extensão**

Objetivo - Identificar a existência de infraestrutura de sistemas de informação com a finalidade de apoiar a Extensão: Inscrição, acompanhamento e controle, prestação de contas das ações.

Unidade de Medida - Qualitativa binária: SIM ou NÃO

SIM. Porque se utiliza como sistema de cadastro o SIGPROJ.

INDICADORES DE PLANO ACADÊMICO (PA)

14. PA1: **Regulamentação de critérios para a inclusão da Extensão nos currículos**

Objetivo - Identificar a existência de regulamentação para a inclusão da Extensão nos currículos dos cursos de graduação.

Unidade de Medida - Qualitativa binária: SIM ou NÃO

NÃO. A discussão sobre o processo de creditação da extensão nos currículos da graduação começou em 2016. Espera-se que em 2017 haja uma proposta a ser apresentada no CEPE.

15. PA2: **Nível de inclusão da Extensão nos currículos**

Objetivo - Identificar o nível de inclusão da Extensão nos currículos dos cursos de graduação.

Unidade de medida - Percentual (%)

Fórmula = $(N^{\circ} \text{ de cursos de graduação com Extensão incorporada no currículo} / N^{\circ} \text{ total de cursos de graduação da IPES}) \times 100.$

NÃO CALCULADO. Este indicador não foi calculado porque não há política específica na UEMS.

16. PA3: **Articulação Extensão - Ensino**

Objetivo - Identificar a porcentagem de programas e projetos de Extensão articulados com o Ensino.

Unidade de medida - Quantitativa, percentual (%)

Fórmula = $(N^{\circ} \text{ de programas e projetos integrados com o Ensino} / N^{\circ} \text{ total de programas e projetos de Extensão no ano}) \times 100$.

NÃO CALCULADO. Este indicador não foi calculado porque não há política específica na UEMS.

17. PA4: Articulação Extensão - Pesquisa

Objetivo - Identificar a porcentagem de programas e projetos de Extensão articulados com a Pesquisa.

Unidade de medida - Quantitativa, percentual (%)

Fórmula = $(N^{\circ} \text{ de programas e projetos integrados com a Pesquisa} / N^{\circ} \text{ total de programas e projetos de Extensão no ano}) \times 100$.

NÃO CALCULADO. Este indicador não foi calculado porque não há política específica na UEMS.

Para os indicadores do Plano Acadêmico, o RF-PIBEU (itens 14 a 17) propõe como objetivo estratégico para todos: Oportunizar formação integrada em ensino, pesquisa e extensão para todos(as) os(as) estudantes.

18. PA5: Contribuições da Extensão para o Ensino e Pesquisa

Objetivo - Avaliar contribuições geradas a partir dialógica da Universidade e demais setores da Sociedade, materializadas em: Novas linhas e grupos de Pesquisa implantados, mudança curriculares, novas metodologias, outras.

Unidade de Medida - Qualitativa binária: SIM ou NÃO

NÃO. Este indicador ainda não tem condições de ser avaliado. É necessário que haja integração de políticas de ensino, pesquisa e extensão, bem como a Divisão de Extensão ter condições (recursos humanos) para avaliar os relatórios gerados pelos projetos e programas. Para este indicador o RF-PIBEU propõe como objetivo estratégico: Fomentar e fortalecer ações que possibilitem uma efetiva troca de saberes entre a instituição e a comunidade.

19. PA7: Apoio Institucional ao aluno Extensionista

Objetivo - Avaliar o apoio financeiro em bolsas de Extensão em relação ao total de alunos de graduação matriculados em regime presencial.

Unidade de medida - Quantitativa, percentual (%)

Fórmula = $(N^{\circ}$ anual alunos de graduação bolsistas no ano/ N° total de alunos de graduação matriculados em regime presencial) x 100

Indicador = $198 / 7578 \times 100 = 2,6\%$

Este indicador destaca o baixo número de bolsas de extensão, porque a UEMS só ofertou 210 bolsas no ano de 2016, o que corresponde ao máximo de 2,7% dos alunos matriculados a serem bolsistas. O RF-PIBEU propõe como objetivo estratégico “Fortalecer as políticas institucionais de fomento à extensão para estudantes de graduação”.

20. PA8: Participação geral da Extensão no apoio ao estudante

Objetivo - Avaliar o quantitativo de bolsas de extensão em relação ao total de bolsas concedidas para alunos de graduação, exceto as bolsas de assistência estudantil.

Unidade de medida - Quantitativa, percentual (%)

Fórmula = $(N^{\circ}$ anual de bolsas de Extensão para alunos de graduação / N° total anual de bolsas para alunos de graduação excluindo assistência estudantil) x 100

N° anual de bolsas de Extensão para alunos de graduação - 198

N° total anual de bolsas para alunos de graduação excluindo assistência estudantil - 210

Indicador - $198/210 = 0.94285 \times 100 = 94.3\%$

21. PA9: Participação de docentes na Extensão

Objetivo - Avaliar o nível de participação direta (coordenação e/ou execução) de professores na Extensão.

Unidade de medida - Quantitativa, percentual (%)

Fórmula = $(N^{\circ}$ de docentes envolvidos em Extensão no ano / N° total de docentes de carreira da IPES) x 100

Indicador - $158/473 = 0,33404 \times 100 = 33.4\%$

22. PA10: **Participação de técnicos-administrativos na Extensão -**

Objetivo - Avaliar o nível de participação direta (coordenação e/ou execução) de técnicos-administrativos na Extensão.

Unidade de Medida: Quantitativa, percentual (%).

Fórmula = (Nº de técnicos da carreira de nível superior Extensionistas/ Nº total de carreira de nível superior da IPES) x 100.

Técnico de nível superior Extensionistas - 105

Nº total de carreira de nível superior da IPES - 169

Indicador = $105/169 = 0.62130 \times 100 = 62.1\%$

INDICADORES DE RELAÇÃO UNIVERSIDADE-SOCIEDADE (RUS)

23. RUS1: **Representatividade social na IPES**

Objetivo - Identificar a participação de representantes da sociedade civil nas instâncias deliberativas da instituição (conselhos, câmaras, comissões e outros).

Unidade de Medida - Qualitativa: SIM ou NÃO.

SIM. Existe a participação de representantes da sociedade civil no COUNI e CEPE.

24. RUS2: **Parcerias interinstitucionais**

Objetivo - Identificar a proporção de convênios, contratos e acordos de cooperação com organizações do setor público, privado e movimentos sociais organizados, em relação ao total de ações de Extensão desenvolvidas.

Unidade de medida: Quantitativa, proporção: parcerias/ações.

Fórmula = Nº de convênios, contratos e acordos firmados / Nº total de ações de Extensão.

NÃO CALCULADO. Este indicador não foi calculado porque não há um sistema que permita cruzar estas informações que ficam em setores específicos e em pró-reitorias diferentes.

25. RUS5: Meios de comunicação com a sociedade

Objetivo - Avaliar a diversidade das mídias institucionais utilizadas na comunicação: sites, redes sociais, jornais, rádios, tv, outras.

Unidade de medida - Qualitativos: modalidades de mídia.

HÁ DIVERSIDADE DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO. Tipos de mídias: jornais, redes sociais, TV, rádio e sites.

26. RUS7: Público alcançado por programas e projetos

Objetivo - Identificar o alcance dos programas projetos de extensão junto à comunidade externa.

Unidade de medida - Quantitativa, proporção: pessoas/ações.

Fórmula = N^o total anual de pessoas atendidas por programas e projetos no ano / N^o total anual de programas e projetos apoiados.

N^o total anual de pessoas atendidas por programas e projetos no ano - 281.753

N^o total anual de programas e projetos apoiados - 163

Indicador - $281.753/163 = 1.728$ pessoas/projetos

27. RUS8: Público alcançado por cursos e eventos

Objetivo - Identificar o alcance das ações de extensão junto à comunidade externa por meio de cursos e eventos.

Unidade de medida - Quantitativa, proporção: pessoas/ações.

Fórmula = N^o total anual de pessoas atendidas em cursos e eventos / N^o total anual de cursos e eventos apoiados.

N^o total anual de pessoas atendidas em cursos e eventos - 16.313

N^o total anual de cursos e eventos apoiados- 65

Indicador - $16.313/65 = 251$ pessoas/evento

28. RUS10: Ações de Extensão dirigidas às escolas públicas

Objetivo - Avaliar o grau de compromisso da IPES com o ensino público.

Unidade de medida - Quantitativa, percentual (%)

Fórmula = (N^o de ações de extensão dirigidas às escolas públicas / N^o total de ações de extensão registradas) x 100.

NÃO CALCULADO

29. RUS11: **Professores da rede pública atendidos por cursos de formação continuada**

Objetivo - Avaliar o grau de compromisso da IPES com o ensino público.

Unidade de medida - Quantitativa, proporção: professor/curso

Fórmula = N° de professores da rede pública atendidos / N° total de cursos de Extensão ofertados.

NÃO CALCULADO

30. RUS12: **Inclusão de população vulnerável nas ações Extensionistas**

Objetivo - Avaliar o grau de comprometimento social da IPES com a população em situação de vulnerabilidade.

Unidade de medida - Quantitativa, percentual (%).

Fórmula = $(N^{\circ}$ de ações de extensão dirigidas à população em vulnerabilidade social / N° total de ações de Extensão registradas) x 100.

NÃO CALCULADO

31. RUS13: **Municípios atendidos por ações Extensionistas**

Objetivo - Avaliar o percentual de municípios atendidos pelas ações de extensão em relação ao total de municípios que são abrangidos pela respectiva IPES.

Unidade de medida - Quantitativa, percentual (%)

Fórmula = $(N^{\circ}$ municípios atendidos nas ações de extensão / N° de total de municípios abrangidos pela IPES) x 100.

NÃO CALCULADO

Os indicadores dos itens 28 a 31 não foram calculados em 2016. Será preciso estudar como estes dados serão obtidos no SIGPROJ e trabalhados na DEX.

QUADRO SÍNTESE DOS INDICADORES

NOME DO INDICADOR	RESULTADO
PG1: Importância estratégica da Extensão Universitária	Sim
PG2: Estrutura organizacional de suporte a Extensão Universitária	Sim
PG3: Institucionalização de programas e projetos de Extensão	46,5 aluno/proj.
PG4: Valorização da prática Extensionista como critério de promoção na carreira	Não
PG5: Formação em gestão para os Servidores da Extensão	Não calculado
PG6: Participação dos servidores em eventos e congressos de Extensão	8 %
PG7: Capacitação para o desenvolvimento da Extensão	Não calculado
PG8: Garantia de qualidade na Extensão	Sim
PG12: Recursos do orçamento anual público voltado para Extensão	Não calculado / faltam dados
INFRA1: Infraestrutura física para gestão da Extensão	14,7 m ² /servidor
INFRA2: Estrutura de pessoal para gestão da Extensão	329 alunos/servidor
INFRA9: Acesso e transparência das ações de Extensão	Sim
INFRA10: Sistemas informatizados de apoio a Extensão	Sim
PA1: Regulamentação de critérios para a inclusão da Extensão nos currículos	Não / falta Política
PA2: Nível de inclusão da Extensão nos currículos	Não calculado. Falta Política
PA3: Articulação Extensão - Ensino	Não calculado. Falta Política
PA4: Articulação Extensão - Pesquisa	Não calculado. Falta Política
PA5: Contribuições da Extensão para o Ensino e Pesquisa	Não
PA7: Apoio Institucional ao aluno Extensionista	2,6%
PA8: Participação geral da Extensão no apoio ao estudante	94,3%
PA9: Participação de docentes na Extensão	
PA10: Participação de técnicos-administrativos na Extensão	62,1%
RUS1: Representatividade social na IPES	Sim
RUS2: Parcerias interinstitucionais	Não calculado. Faltam dados
RUS5: Meios de comunicação com a sociedade	Há diversidade
RUS7: Público alcançado por programas e projetos	1728 pes./proj.
RUS8: Público alcançado por cursos e eventos	251 pes/ prj.
RUS10: Ações de Extensão dirigidas às escolas públicas	Não calculado. Faltam dados
RUS11: Professores da rede pública atendidos por cursos de formação continuada	Não calculado. Faltam dados
RUS12: Inclusão de população vulnerável nas ações Extensionistas	Não calculado. Faltam dados
RUS13: Municípios atendidos por ações Extensionistas	Não calculado. Faltam dados

PARTE III

PERSPECTIVAS E ENTRAVES PARA 2017

Para 2017 a PROEC pretende discutir em conjunto com as demais Pró-reitorias o processo para inserir a Creditação da Extensão Universitária nos currículos dos cursos de graduação da UEMS e com isto valorizar a extensão no ensino e nas pesquisas.

Espera-se que haja recursos humanos para que DEX possa gerenciar os processos de compras das ações com recursos externos (MEC/FNDE) referentes aos editais:

PROEXT 2014: R\$ 856.858,78

PROEXT 2015: R\$ 963.177,40

PROEXT 2016: R\$ 100.219,10

PROGRAMA ABDIAS: R\$ 199.990,00

Promover cursos sobre extensão universitária para a comunidade acadêmica.

E discutir com os membros do Comitê de Extensão, de Cultura e a Câmara de Extensão proposta para melhorar a Deliberação da Câmara de Administração que regulamenta a Prestação de Serviços na UEMS.

Em parceria com a UFGD, a PROEC irá promover e sediar o VIII SEREX – Seminário Regional de Extensão da Região Centro-Oeste, em agosto de 2017.

É necessário que a DCEL consiga mapear as ações de cultura, esporte e lazer nas Unidades, bem como promover eventos culturais e artísticos. Para tal, propõe-se criar programa anual de eventos culturais para as Unidades Universitárias.

Precisa-se viabilizar recursos para a realização de eventos culturais através de parcerias e outras fontes de recursos. Deverá ocorrer em 2017 o processo eleitoral para o comitê de cultura, esporte e lazer, bem como a divulgação e acompanhamento das bolsas de Cultura, Esporte e Lazer.

Criação e testes do Sistema Informatizado da Biblioteca.

Necessário que a reitoria defina o futuro da Livraria da UEMS, bem como se empenhe para a suprir a falta de servidor e apoio financeiro para a Editora da UEMS.

Os indicadores usados neste relatório dão a dimensão que a PROEC precisa de investimentos: de pessoal para os setores, número de bolsas de extensão, de capacitação de professores e de servidores, e acesso a fontes de dados.

Destaca-se, por fim, que o FORPROEX não trata de assuntos estudantis, portanto não foram usados indicadores para avaliar os dados da DAE. Outrossim, o site do FONAPRACE – Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis – não apresenta indicadores. Portanto, fica o desafio para 2017 e anos vindouros.

Marcia Regina Martins Alvarenga

02/05/2017